

Pedro Ortaça - Milonga Dos Ancestrais

Tom: G

Intro: E|_7 5 3 2|

```
B|_0 0 0 0|
G|_0 0 0 0|
D|_5 4 2 1|
A|_0 0 0 0|
E|_0 0 0 0|
```

```
E|_8 7 5 3|
B|_0 0 0 0|
G|_0 0 0 0|
D|_7 5 4 2|
A|_0 0 0 0|
E|_0 0 0 0|
```

```
E|_7 5 3 2 0|
B|_0 0 0 0 1|
G|_0 0 0 0 2|
D|_5 4 2 1 0|
A|_0 0 0 0 0|
E|_0 0 0 0 0|
```

```
E|_3 2 0|
B|_3 0 0|
G|_0 2 0|
D|_0 2 2|
A|_2 2 2|
E|_3 0 0|
```

Em B7
Afino as cordas do pinho nesta milonga
Em
Campeira

Mais xucra que uma tronqueira mordida pelos
Em
Baguais

Canto sangues...60,62,63 ancestrais de onde
Em
Brotou o rio grande

Enquanto a alma comande meu canto não para
Em
Mais

É a voz dos pais de meus pais que escute
B7 Em
Por onde ande

Em B7
Há guaranis cor de bronze do passado de
Em
Onde venho

B7
Raízes do antigo lenho de onde brotou ramo
Em
E flor

B7
Há um sangue...60,62,63 conquistador de
Em
Luzos e de espanhóis

B7
Luzindo como faróis em nossa origem
Em
Terrunha

E7 Am G B7
Avoengas testemunhas timbradas de lua e
Em
Sóis

Em B7
Meu candeeiro é luz de ouro,o lunar do
Em
Índio sepé

B7

Aquele que pôs de pé as catedrais

Em
Missioneiras

B7
Venho de...60,62,63 Pinto Bandeira , de
Em
Bento e de Canabarro

B7
E se mais longe me esbarro venho de Borges
Em

Do canto
E7 Am G
Do rancho que hoje levanto esteio
B7 Em
Quinchas e barro

Em B7
Meu bisavô levantou-se de lança em punho
Em
Enristada

B7
Na sesmaria estirada nos quatro pontos
Em
Cardeais

B7
Foi bagual...60,62,63 entre os baguais, foi
Em
Pedra em picos de serra

B7
Plantou estância na terra regadas com seus
Em
Suor

E7 Am G
Na paz campeiro e pastor e um tigre em
B7 Em
Tempos de guerra

Em B7
Monto fletes que são crias das tropilhas
Em
Chimarronas

B7
Que eram senhoras e donas da terra quando
Em
Em divisa

B7
E meu passo...60,62,63 quando pisa campos e
Em
Flores e trevais

B7
Vai pro rastro ancestrais que ergueram o
Em
Mesmo repique

E7 Am G B7
Os ranchos de pau a pique e os sinos das
Em
Catedrais

Em B7
Venho de longe no tempo, muito embora os
Em
Tempos novos

B7
Sou cria dos sete povos, sou índio branco e
Em
Mestiço

B7
E talvez...60,62,63 seja por isso que
Em
Quando a noite se alonga

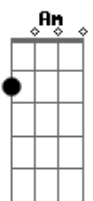
B7
Sou urutau e araponga, João de narro e
Em
Siriema

E7 Am G B7
Num canto feito poema num bordonear de
Em
Milonga

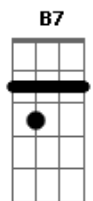
Acordes



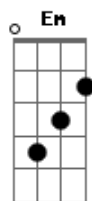
© ukulele-chords.com



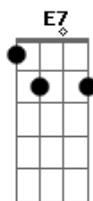
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com